

Lisboa - 11-1-1938.

Requero Sr. Raul Pêra.

NUPERGS - 1FCB / UFRGS  
N.º ARC. 002  
N.º DOC. 369

Escrevo-lhe estas linhas para reafirmar-lhe o meu aplauso, bem es-  
trechado, á sua benevolente actualisaçãõ da obra "Estudo mais de um  
ano", quando sua perspectiva politica, do termino do novo Estado e  
do Voz, dividida gradualmente, pelo "Estado do Rio Grande", a  
marcha a ri da grande Revoluçãõ da Myria, reengendo, com  
profectos extremistas, as finalidades Democraticas Liberaes do mo-  
vimento regenerador. Grande beneficiario da revoluçãõ de Au-  
tãnto, acastado pelo governo dictatorial, manobras e sobredito  
pelo, intas, incipientes tumultos, pã, paucos a paucos, recha-  
mando, fogos seguitos, aconselhando e a final, reagindo  
ati' repudia' por completo, a accãõ anarchica daquelles  
que se empreteram, ambiciosa e inopatiaticamente, em dis-  
solver o Estado Nacional e a propria nacionalidade.

Tãto a vaidade de um julgar um dos primeiros que, com  
V. enchezaram a bagunça que se preparava para explorar  
Cargos e posiçãõs, havendo pelos prostantos materias que da-  
hi advem. Estão, pã, no mesmo ponto de vista, com a grande  
esperança que sempre teve no accãõ de nos se Rio Grande.  
Lider actual do movimento nacional pela  
ordem, pela liberdade, pela lei. Nas occasiões, foram, que  
meu applauso a sua conduta anterior, principalmente,  
a actual, e miradamente platonico. Sinto bem que  
já estão gasta de mais e que, com justiça ou não, a minha  
de attribuir grande parte da responsabilidade da Cata-  
strofe de S. Paulo, mais por omissãõs ou accãõs negativas do  
que por actos por mim praticados. E' possível que Lapa

algunha <sup>ad Caution</sup> lousa de verdade nem julgamento de miúda con-  
dição; ~~mas~~ reas, por um, da Cataclipte. São por demais Comple-  
tas e um grande volume - o que não permite deitar as  
simplicidades e à la légère, nem mesmo seria opportuno dal-  
as. Sinto-me, pois, com disse, muito gásto e nem applauso e  
apoi. São meramente platónicos. Se certo quem já não pode  
beber, no taurus, nella folga. Se quem diz que já não es-  
farcos em pretae qualquer derro, que a fraude me osi-  
ja. A quem vai por aqui, o que se pensa e o que se faz, se se pre-  
tende - se - à, com intelligencia, verdade e sincerias, lo-  
nlecido pelo aburador copacissimo e saazag que i o nosso  
Companheiro Rippoff. E i uma a razão por que me limo to  
as finbas Acima. Quera o meu grande gutier. Chyfe  
accetur, com os meus protestos de farte intima, nem apella-  
do abraço.

Dizem bis Sapis